

FAMÍLIA Fomboniana

Publicação BIMESTRAL
N.º 264 março-abril 2020
ISSN 0871-5688 ● PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)

SANTIDADE QUOTIDIANA

O Papa Francisco afirma categoricamente que todos somos chamados a ser santos, na exortação apostólica *Alegrai-vos e Exultai*. Convidamos a refletir alguns excertos deste documento neste tempo de preparação para a Páscoa.

Santos ao pé da porta

«Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade “ao pé da porta”, daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus» (n.º 4).

Todos somos chamados

«Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra» (n.º 14).

Cada um por seu caminho

«O Senhor chama cada um por seu caminho. Por isso, uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem



© 123RF

Santidade é «viver com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra»

inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós. [...] Todos estamos chamados a ser testemunhas, mas há muitas formas existenciais de testemunho» (n.º 11).

A atividade que santifica

«Não é saudável amar o silêncio e esquivar o encontro com o outro, desejar o repouso e rejeitar a atividade, buscar a oração e menosprezar o serviço. Tudo pode ser recebido e integrado como parte da própria vida neste mundo,

entrando a fazer parte do caminho de santificação. Somos chamados a viver a contemplação mesmo no meio da ação, e santificamo-nos no exercício responsável e generoso da nossa missão» (n. 26).

Mais vivos mais humanos

«Não tenhas medo da santidade. Não te tirará forças, nem vida nem alegria. Muito pelo contrário. Não tenhas medo de apontar para mais alto, de te deixares amar e libertar por Deus. Não tenhas medo de te deixares guiar pelo Espírito Santo. A santidade não te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça. Na vida “existe apenas uma tristeza: a de não ser santo”» (n.º 34).

P.º Dário Balúla Chaves
dario.balula@gmail.com

CONSTRUIR UMA NOVA ECONOMIA

O Papa Francisco convida os jovens empreendedores de todo o mundo a um encontro em Assis para refletir sobre a economia e construir novos caminhos de justiça e inclusão.

O encontro «A economia de Francisco», convocado pelo papa em maio do ano passado, realizar-se-á no próximo mês de novembro na cidade italiana de Assis. Na carta-convite dirigida aos jovens economistas, empreendedores, estudantes e empresários do mundo inteiro, o Santo Padre explica que «Assis é o lugar apropriado para inspirar uma nova economia, pois foi ali que Francisco se despojou de todo mundanismo para escolher Deus como bússola da sua vida, tornando-se pobre com os pobres e irmão de todos». O Pobre de Assis, que viveu no século XIII, era filho de uma família rica, mas deixou a fortuna para abraçar a pobreza, viver a fraternidade e em harmonia com a Natureza. A sua decisão deu origem também a uma visão económica, que ainda hoje permanece atual.

Injustiças da economia global

A nível global, nas últimas décadas, as desigualdades diminuíram e os países mais pobres tiveram crescimento económico. Mas, com os modelos de desenvolvimento adotados, as desigualdades têm vindo a agravar-se muitíssimo no interior dos países e no mundo. Um exemplo disso é a Coreia do Sul, como é apresentado no filme *Parasitas*, que este ano ganhou o Óscar de Melhor Filme. Essa nação, famosa pela sua alta tecnologia, é também a mais desigual do Leste Asiático, onde os 10% mais ricos acumulam 45% da renda do país, uma alta de 17 pontos em relação a 1995. Também no âmbito internacional a riqueza concentra-se cada vez mais num reduzido grupo de pessoas: 1% da população mundial detém mais riqueza do que os restantes 99%.



Nas últimas décadas as desigualdades têm vindo a agravar-se muitíssimo no interior dos países e no mundo. A riqueza concentra-se cada vez mais em poucas pessoas: 1% da população mundial detém mais riqueza do que os restantes 99%.

O mesmo se diga em relação à distribuição de alimentos. O planeta produz alimentos suficientes para onze mil milhões de pessoas. A população mundial é de 7,6 mil milhões de seres humanos. No entanto, 851 milhões de pessoas passam fome, afirma a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). Por outro lado, de acordo com esta organização, cerca de um terço de todos os alimentos produzidos anualmente em todo o mundo é desperdiçado. Em Portugal, estima-se o desperdício anual em um milhão de toneladas de alimentos, dos quais 324 mil toneladas são desperdiçadas pelo consumidor final, de acordo com os dados do Projeto de Estudo e

Reflexão do Desperdício Alimentar (PERDA).

Novos caminhos

«Não há razão para se ter tanta miséria. Precisamos de construir novos caminhos», disse o papa ao convocar o evento de Assis. «Um mundo rico e uma economia vibrante podem e devem acabar com a pobreza», afirmou categoricamente o Santo Padre. Assim, tendo os jovens como protagonistas principais da mudança, o Santo Padre convida-os a buscar soluções aos problemas estruturais da economia mundial. Jovens de todo o mundo que se comprometem na luta por um mundo melhor e fazem um pacto, no espírito de São Francisco, a fim de que a economia de hoje e de amanhã seja socialmente justa, economicamente viável, ambientalmente sustentável e eticamente responsável.

Ir. Bernardino Frutuoso

«EM CRISTO, RECONCILIAI-VOS COM DEUS»

Na mensagem para a Quaresma, o Papa Francisco apela para o uso da mente e do coração no exercício da conversão.

O Papa Francisco oferece continuamente à Igreja a palavra «alegria». Numa audiência geral em março de 2008, já dizia: «A paixão e morte de Jesus Cristo não é um fim, mas uma passagem obrigatória para o imenso bem e alegria que é a ressurreição e a nova vida que inaugura. [...] A liturgia do tempo pascal canta a alegria da ressurreição de Cristo.»

Todavia, não se trata de uma alegria sentimental, mas de fazer experiência de como Deus atua em nós, e a isso chama-se «entusiasmo». Escreve Francisco na mensagem para a Quaresma deste ano: «A alegria do cristão brota da escuta e recepção da Boa Nova da morte e ressurreição de Jesus. Este compendia o Mistério dum amor “tão real, tão verdadeiro, tão concreto, que nos proporciona uma relação cheia de diálogo sincero e fecundo” (*Cristo vive*, 117). Quem crê neste anúncio rejeita a mentira de que a nossa vida teria origem em nós mesmos, quando na realidade nasce do amor de Deus Pai, da sua vontade de dar vida em abundância (cf. Jo 10, 10). Se, pelo contrário, se presta ouvidos à voz persuasora do “pai da mentira” (Jo 8, 44), corre-se o risco de precipitar no abismo do absurdo, experimentando o inferno já aqui na terra, como infelizmente dão testemunho muitos acontecimentos dramáticos da experiência humana pessoal e coletiva.»

Oração como meio de conversão

Francisco sublinha que a conversão acontece pelo encontro pessoal com o Senhor: «A experiência da misericórdia só é possível “face a face” com o Senhor crucificado e ressuscitado, “que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim” (Carta aos Gálatas 2, 20). Um diálogo coração a coração, de amigo a



Fondazione Santina

Francisco sublinha que a conversão acontece pelo encontro pessoal com o Senhor

amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal.» E «o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade.»

É por isso pertinente a exortação do papa: «Não deixemos passar em vão este tempo de graça, na presunçosa ilusão de sermos nós o dono dos tempos e modos da nossa conversão a Ele.»

A maior e melhor das novidades

Deus é um apaixonado que quer dialogar connosco, escreve o Papa Francisco. É essa a grande notícia da Páscoa: «Não obstante a presença do mal, tanto na nossa existência como na vida da Igreja e do mundo, este período que nos é oferecido para uma

mudança de rumo manifesta a vontade tenaz de Deus de não interromper o diálogo de salvação connosco. [...] Deus ama também os seus inimigos (cf. Mt 5, 43-48).»

Por sua vez, a experiência de ser amados ensina-nos a amar como Deus: «Significa sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presentes nas inúmeras vítimas inocentes das guerras, das prepotências contra a vida desde a do nascituro até à do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da sede desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria. Também hoje é importante a partilha dos bens com os mais necessitados, como forma de participação pessoal na edificação dum mundo mais justo. A partilha, na caridade, torna o homem mais humano.»

Fernando Félix

BOLSAS DE ESTUDO PARA QUEM?

Alguns dos nossos amigos, em conversa sobre vocações, perguntavam: dado que presentemente não há seminaristas combonianos, para quê fazer bolsas de estudo? A interpelação merece uma reflexão.

Em primeiro lugar, embora não haja agora seminaristas combonianos portugueses, há jovens em discernimento vocacional. Em segundo lugar, a Bolsa de Estudo destina-se a compartilhar a formação dos missionários, que não termina no dia da consagração ou da ordenação sacerdotal. Os missionários fazem formação contínua e alguns fazem especializações académicas. Em terceiro lugar, o Instituto Comboniano é um todo. Espalhados pelo mundo, os Missionários Combonianos são promotores e formadores de novas vocações missionárias lá nos países de missão onde trabalham. Entre eles,

há combonianos portugueses que nos escrevem da missão.

Do Benim, chega-nos esta carta do P.^e José Francisco de Matos Dias: «Obrigado pela mensagem por correio eletrónico e mais ainda pela oferta. Começámos o ano escolar com 18 noviços – casa cheia! Sete tiveram de ser orientados para os noviçados da Zâmbia e Moçambique, dado que a capacidade de Cotonou só chega a 18 residentes. Oito noviços são do Congo, três, do Togo, três, do Benim, dois, da República Centro-Africana, e um do Chade. Agradeço à pessoa que quis partilhar com os mais pobres os bens que Deus lhe concedeu. Ele saberá recompensá-la pela sua partilha.»

O P.^e Arieira (primeiro, de pé, à esquerda), é formador de postulantes na R. D. Congo

Da Guatemala, escreve o Ir. Humberto Rua: «Fiquei a substituir o promotor vocacional.»

Do Gana, chegam-nos as palavras do P.^e Francisco Machado: «Por aqui tudo vai andando bastante bem. Sabes que me encontro na formação e na pastoral paroquial. Estamos em Kaneshie, diocese de Acra. Também estamos a tentar erguer uma casa na nossa paróquia de Ola para aí funcionar o seminário. Será um seminário com 18 quartos. Vejo o futuro com muita esperança e gratidão para com Deus.»

No Congo, trabalham no sector vocacional os padres Claudino Gomes e José Arieira. São 40 os seminaristas no postulante de Kisangani.

Em Moçambique, no postulante da Matola, trabalha há muitos anos o Ir. Silvério Maria dos Santos, com 35 jovens a estudar Filosofia. Um pouco mais a norte, em Nampula, está o P.^e José Júlio Martins, no Noviciado com oito jovens noviços, que poderão juntar-se aos 24 seminaristas combonianos a estudar Teologia.

Um pouco mais longe, em Manila, Filipinas, está o P.^e Victor Dias, padre-mestre, com dois noviços do Vietname e um filipino. De algum modo, poder-se-á dizer que é no mundo da pobreza que está a riqueza da Igreja. Espalhados pelo mundo, são 500 os jovens que se preparam para a vida missionária comboniana. Este deve ser um motivo para dar graças a Deus e, ao mesmo tempo, arregaçar as mangas colaborando com Bolsas de Estudo para estes jovens. Se não pode ir, mande!

Ir. Alfredo do Rosário



Além-Mar

RETIRO PARA COLABORADORES E AMIGOS: 27 A 29 DE MARÇO

A Quaresma é um dos tempos privilegiados para nos aproximarmos de Deus. Por isso, desejamos que um bom grupo dos nossos amigos e colaboradores usufrua do retiro que preparámos nesta vossa casa. O retiro de Quaresma é uma ocasião para encontrar outros apaixonados

pela missão segundo o carisma de São Daniel Comboni. Fala de Deus e mostra-O aos outros com a vida quem se encontra frequentemente com Ele. Ânimo. Inscrevam-se. Participem. A missão começa com a paixão e o ardor de comunicar Deus aos irmãos.



O Grupo de Cantares da Nossa Terra animará a tarde recreativa na festa missionária

FESTA MISSIONÁRIA: 17 DE MAIO

Em Lemenhe, uma mãe e catequista lembrou as vindas às festas missionárias no seu tempo de adolescente e em grupo. Deseja estar cá com o seu grupo na próxima festa.

A festa da missão é de todos e para todos. Todos são bem-vindos: crianças e adolescentes; jovens e adultos; os de longe e os de perto. Agendem para não esquecer o dia 17 de maio, domingo. Será um dia em grande e tanto maior quanto mais empenho e alegria cada um e cada uma manifestar.

A festa missionária decorre das 10h00 às 17h00. O P.^e Manuel António, que esteve dezasseis anos em Macau, orientará a formação e presidirá à Missa. Esta será animada pelo coro paroquial de S. Mateus de Oliveira, V.^a N.^a de Famalicão. De tarde, no convívio, teremos grupos como a Tuna Sénior de Famalicão (TUSEFA) e Grupo de Cantares da Nossa Terra, de Serzedelo, Guimarães. A tómbola missionária também os espera com as suas surpresas e ofertas. É claro, como sempre, os da casa oferecemos a sopa.

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA: 25 DE JULHO

No último sábado de julho, dia 25, peregrinamos até junto da Mãe do Céu. Por Maria chegaremos ao seu filho Jesus, o missionário do Pai.

É nosso anseio contar com os autocarros bem cheios como vem sendo hábito. As colaboradoras e benfeitores podem organizar-se como de costume nas suas paróquias e aí lotarem os autocarros como alguns fazem. Também nós, casa comboniana de Famalicão, asseguramos os autocarros habituais. Vamos já mobilizando-nos e aos amigos e conhecidos.

CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Bem hajam por se lembrarem de mim. Rezo por cada um de vós, para que sejais fiéis anunciadores do Reino.

O. Sampaio da Nóvoa

Com muita amizade, gostaria de agradecer os postais que me têm enviado. Rezem pela minha família, pois como esposa e mãe por vezes sinto-me impotente nestes tempos de grandes mudanças. Rezem também pela minha cunhada que muito me tem ajudado na distribuição do calendário missionário.

Celeste Araújo

Agradeço o jornalinho que tenho recebido com alegria. Rezaí à Virgem por nós e pela nossa família. Recordai, nas vossas orações, os nossos familiares defuntos.

Maria L. Costa Dias

NAS MÃOS DE DEUS

Lembramos na oração ao Senhor da Vida os nossos irmãos que faleceram: a irmã **Maria Clementina**, da Ordem de Santa Clara (Clarissas), natural de Oliveira de Santa Maria. Era irmã do P.^e Armindo Dinis, missionário comboniano a trabalhar no Brasil; o **marido** de M. Amélia L. Araújo, de Gondifelos; a **mãe** de Maria Inês Araújo Conta, de Ribeirão; **Maria Lúcia**, esposa de Joaquim Dias Cruz, também de Ribeirão; e **Bertelina**, mãe da benfeitora Maria Teresa Alves, de Telhado, V.^a N.^a de Famalicão.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4

BOLSAS DE ESTUDO PARA QUEM?

Alguns dos nossos amigos, em conversa sobre vocações, perguntavam: dado que presenteemente não há seminaristas combonianos, para quê fazer bolsas de estudo? A interpelação merece uma reflexão.

Embora não haja agora seminaristas combonianos portugueses, há jovens em discernimento vocacional. Em segundo lugar, a Bolsa de Estudo destina-se a compartilhar a formação dos missionários, que não termina no dia da consagração ou da ordenação sacerdotal. Os missionários fazem formação contínua e alguns fazem especializações académicas. Em terceiro lugar, o Instituto Comboniano é um todo. Espalhados pelo mundo, os Missionários Combonianos são promotores e formadores de novas vocações missionárias lá nos países de missão onde trabalham. Entre eles, há combonianos portugueses que nos escrevem da missão.

Do Benim, chega-nos uma carta do P.^e José Francisco de Matos Dias: «Começámos o ano escolar com 18 noviços – casa cheia! Sete tiveram de ser orientados para os noviçados da Zâmbia e Moçambique, dado que a capacidade de Cotonou só chega a 18 residentes. Oito noviços são do Congo, três, do Togo, três, do Benim, dois, da República Centro-Africana, e um do



Além-Mar

Chade. Agradeço à pessoa que quis partilhar com os mais pobres os bens que Deus lhe concedeu. Ele saberá recompensá-la pela sua partilha.»

Da Guatemala, escreve o Ir. Humberto Rua: «Fiquei a substituir o promotor vocacional.»

Do Gana, chegam-nos as palavras do P.^e Francisco Machado: «Sabes que me encontro na formação e na pastoral paroquial. Estamos em Kaneshie, diocese de Acra. Também estamos a tentar erguer uma casa na nossa paróquia de

O P.^e José Francisco de Matos Dias é mestre dos noviços combonianos no Benim

O Ir. Silvério Santos acompanha os postulantes combonianos de Moçambique

Ola para aí funcionar o seminário. Será um seminário com 18 quartos. Vejo o futuro com muita esperança e gratidão para com Deus.»

No Congo, trabalham no sector vocacional os padres Claudino Gomes e José Arieira. São 40 os seminaristas no postulante de Kisangani.

Em Moçambique, no postulante da Matola, trabalha há muitos anos o Ir. Silvério dos Santos, com 35 jovens a estudar Filosofia. A norte, em Nam-pula, está o P.^e José Júlio Martins, no Noviciado com oito jovens noviços, que poderão juntar-se aos 24 seminaristas combonianos a estudar Teologia.

Em Manila, Filipinas, está o P.^e Victor Dias, padre-mestre, com dois noviços do Vietname e um filipino.

De algum modo, é no mundo da pobreza que está a riqueza da Igreja. Espalhados pelo mundo, são 500 os jovens que se preparam para a vida missionária comboniana. Este deve ser um motivo para dar graças a Deus e, ao mesmo tempo, arregaçar as mangas colaborando com Bolsas de Estudo para estes jovens. Se não pode ir, mande!

Ir. Alfredo do Rosário



Além-Mar

«ELES QUEREM MATAR-NOS À FOME»

Dia após dia aumenta o terror provocado por tanta crueldade, há muito tempo instalada no distrito de Beni e que aumenta em Butembo. De outubro de 2014 a janeiro de 2020, contam-se cerca de três mil mortos e dezenas de milhares de deslocados e refugiados.

Naquele que muitos já classificam como o genocídio do povo nande/yira, alguns dos poucos massacradores *katakata* capturados declararam à polícia: «Matamos para as pessoas fugirem e lhes ocuparmos as terras.» Já em dezembro de 2014, o arcebispo de Bukavu (Kivu-Sul) pedia aos agricultores, em Butembo, que resistissem e não abandonassem os campos: «Eles querem conquistar a terra e matar-nos à fome nas cidades.»

A cidade de Butembo, onde resido, é emblemática: imensa, depende do

A paz é ansiada na cidade de Butembo, R. D. Congo, onde há uma comunidade comboniana.

comércio e da agricultura do exterior. Porém, é fácil e rápido bloquear as poucas e precárias estradas que a ligam, por um lado, a Beni e ao seu «celeiro», e, por outro ao Uganda, Ruanda e Quênia, portas de entrada das importações de produtos essenciais por via aérea ou marítima.

A estratégia terrorista e genocida das forças islâmicas radicais, ligadas ao Boko Haram da Nigéria e similares da vizinha Somália e do Ruanda, com os seus aliados na presidência da R. D. Congo, está a mostrar a sua eficácia de morte. Em Butembo, além da degradação dos cuidados de saúde, do ensino e dos serviços públicos, o preço dos alimentos mais do que triplicou. E continua a aumentar.

«Como posso comprar peixe, quando um, pequenino, custa quase dois dólares?» – pergunta Francisco, o cozinheiro do seminário comboniano de Butembo, quando o salário mínimo é de cerca de quatro dólares.

P.º Claudino Gomes



P.º Fernando Domingues, novo provincial dos Combonianos em Portugal, animará encontro missionário e presidirá à Eucaristia da festa missionária

FESTA MISSIONÁRIA: 24 DE MAIO

Amigos, colaboradores e benfeitores da nossa casa de Lisboa, convidamo-vos a celebrar a missão, passando connosco este dia de partilha de testemunhos missionários, oração, convívio e caridade, com o seguinte programa:

10h00 – Acolhimento e oração inicial

10h30 – Encontro com o P.º Fernando Domingues, novo provincial

12h00 – Eucaristia

13h00 – Almoço partilhado

14h30 – Tarde de convívio

17h00 – Oração de despedida

Venham e convidem familiares e amigos, em especial aqueles que têm sede e fome de encontros pessoais com Jesus Cristo, Missionário do Pai.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



BOLSAS DE ESTUDO PARA QUEM?

Alguns dos nossos amigos, em conversa sobre vocações, perguntavam: dado que presentemente não há seminaristas combonianos, para quê fazer bolsas de estudo? A interpeção merece uma reflexão.

Embora não haja agora seminaristas combonianos portugueses, há jovens em discernimento vocacional. Em segundo lugar, a Bolsa de Estudo destina-se a compartilhar a formação dos missionários, que não termina no dia da consagração ou da ordenação sacerdotal. Os missionários fazem formação contínua e alguns fazem especializações académicas. Em terceiro lugar, o Instituto Comboniano é um todo. Espalhados pelo mundo, os Missionários Combonianos são promotores e formadores de novas vocações missionárias lá nos países de missão onde trabalham. Entre eles, há combonianos portugueses que nos escrevem da missão.

Do Benim, chega-nos uma carta do P.^e José Francisco de Matos Dias: «Começámos o ano escolar com 18 noviços – casa cheia! Sete tiveram de ser orientados para os noviciados da Zâmbia e Moçambique, dado que a capacidade de Cotonou só chega a 18 residentes. Oito noviços são do Congo, três, do Togo, três, do Benim, dois, da República Centro-Africana, e um do



Além-Mar

Chade. Agradeço à pessoa que quis partilhar com os mais pobres os bens que Deus lhe concedeu. Ele saberá recompensá-la pela sua partilha.»

Da Guatemala, escreve o Ir. Humberto Rua: «Fiquei a substituir o promotor vocacional.»

Do Gana, chegam-nos as palavras do P.^e Francisco Machado: «Sabes que me encontro na formação e na pastoral paroquial. Estamos em Kaneshie, diocese de Acra. Também estamos a tentar erguer uma casa na nossa paróquia de

O P.^e José Francisco de Matos Dias é mestre dos noviços combonianos no Benim



Além-Mar

O Ir. Silvério Santos acompanha os postulantes combonianos de Moçambique

Ola para aí funcionar o seminário. Será um seminário com 18 quartos. Vejo o futuro com muita esperança e gratidão para com Deus.»

No Congo, trabalham no sector vocacional os padres Claudino Gomes e José Arieira. São 40 os seminaristas no postulante de Kisangani.

Em Moçambique, no postulante da Matola, trabalha há muitos anos o Ir. Silvério dos Santos, com 35 jovens a estudar Filosofia. A norte, em Nam-pula, está o P.^e José Júlio Martins, no Noviciado com oito jovens noviços, que poderão juntar-se aos 24 seminaristas combonianos a estudar Teologia.

Em Manila, Filipinas, está o P.^e Victor Dias, padre-mestre, com dois noviços do Vietname e um filipino.

De algum modo, é no mundo da pobreza que está a riqueza da Igreja. Espalhados pelo mundo, são 500 os jovens que se preparam para a vida missionária comboniana. Este deve ser um motivo para dar graças a Deus e, ao mesmo tempo, arregaçar as mangas colaborando com Bolsas de Estudo para estes jovens. Se não pode ir, mande!

Ir. Alfredo do Rosário

CARTA DO PADRE JOSÉ ARIEIRA

«**E**stimados colegas e amigos. Quero unir-me a cada um de vós no desejo de construir um mundo melhor, onde a mensagem que Jesus nos trouxe possa transformar o coração de cada um de nós a fim de cuidarmos da nossa casa comum.

A situação no Congo continua a degradar-se a nível político, social e económico. Grupos armados estão a cometer genocídio no Nordeste do país, perante o silêncio da comunidade internacional.

Os produtos de primeira necessidade custam, em alguns casos, mais 100 %, devido ao abandono dos campos, por causa da insegurança, e ao estado caótico das estradas. Contudo, o povo continua a manifestar a sua fé e a acreditar que um dia será melhor.

A liturgia é celebrada com esmero na preparação da Palavra de Deus e nos cânticos. Contudo, há dioceses que estão reduzidas ao bispo e alguns poucos sacerdotes e catequistas, pelo que a evangelização continua a ser um grande desafio.»



Além-Mar

O P.º Arieira (primeiro, de pé, à esquerda), é formador de postulantes na R. D. Congo

OS AMIGOS ESCREVEM

Queridos Missionários. Agradeço o postal que me mandaram. Foi a celebração de uma idade bonita: 85 anos de vida e 65 anos de casada. Vou enviar uma oferta, pois, graças a Deus, ainda estou viva com o marido e restante família. Agradeço orações para a família continuar unida.

Maria José

Queridos amigos. Aproveito esta tarde de domingo para escrever algumas letrinhas e partilhar convosco algumas coisas da vida. Há mais de

trinta anos, decidi ser vossa colaboradora. Estive sempre próxima e unida aos missionários, pessoas que admiro e por quem rezo. Há uns anos, deparei-me com um problema grave e recorri a Deus e aos méritos de São Daniel Comboni, e recebi uma graça. Nunca me cansarei de louvar o Criador e pedir para os missionários a proteção e ajuda de Deus na missão de levar o Evangelho até aos que mais precisam. Agradeço o postal de aniversário e jornais que vão enviando.

Maria Fernanda

DATAS IMPORTANTES

Retiro de Quaresma

27 a 29 de março

Pedimos para fazer a inscrição com antecedência e convidar outras pessoas a participar no retiro.

Festas missionárias

10 de maio e 4 de outubro

Contamos com a participação de todos os amigos, benfeitores, colaboradores e membros dos cenáculos de oração. Organizem transporte individual ou autocarros. Convidem outras pessoas a participar. Aceitamos bens que possam ser prémios na Tómbola Missionária.

Peregrinação comboniana

a Fátima – 25 de julho

Contamos com a vossa participação na peregrinação da Família Comboniana a Fátima. A chegada ao Santuário será antes das 10h00 e a partida será pelas 17h00. O almoço será de farnel. Organizem o transporte. Como de costume, distribuiremos o guião e os cachecóis para os peregrinos.

MUDANÇAS NA COMUNIDADE DA MAIA

O Ir. João Ferreira, que trabalhou muitos anos na República Democrática do Congo e também na casa geral dos Combonianos em Roma, Itália, vem para a nossa comunidade. Por sua vez, o Ir. Valentim Rodrigues foi destinado à comunidade comboniana de Vila Nova de Famalicão. Agradecemos ao Ir. Valentim o grande trabalho missionário que realizou entre nós e damos as boas-vindas ao Ir. João.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108

4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: maia@combonianos.pt

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1

BOLSAS DE ESTUDO PARA QUEM?

Alguns dos nossos amigos, em conversa sobre vocações, perguntavam: dado que presentemente não há seminaristas combonianos, para quê fazer bolsas de estudo? A interpeção merece uma reflexão.

Embora não haja agora seminaristas combonianos portugueses, há jovens em discernimento vocacional. Em segundo lugar, a Bolsa de Estudo destina-se a compartilhar a formação dos missionários, que não termina no dia da consagração ou da ordenação sacerdotal. Os missionários fazem formação contínua e alguns fazem especializações académicas. Em terceiro lugar, o Instituto Comboniano é um todo. Espalhados pelo mundo, os Missionários Combonianos são promotores e formadores de novas vocações missionárias lá nos países de missão onde trabalham. Entre eles, há combonianos portugueses que nos escrevem da missão.

Do Benim, chega-nos uma carta do P.^e José Francisco de Matos Dias: «Começámos o ano escolar com 18 noviços – casa cheia! Sete tiveram de ser orientados para os noviciados da Zâmbia e Moçambique, dado que a capacidade de Cotonou só chega a 18 residentes. Oito noviços são do Congo, três, do Togo, três, do Benim, dois, da República Centro-Africana, e um do



Além-Mar

Chade. Agradeço à pessoa que quis partilhar com os mais pobres os bens que Deus lhe concedeu. Ele saberá recompensá-la pela sua partilha.»

Da Guatemala, escreve o Ir. Humberto Rua: «Fiquei a substituir o promotor vocacional.»

Do Gana, chegam-nos as palavras do P.^e Francisco Machado: «Sabes que me encontro na formação e na pastoral paroquial. Estamos em Kaneshie, diocese de Acra. Também estamos a tentar erguer uma casa na nossa paróquia de

O P.^e José Francisco de Matos Dias é mestre dos noviços combonianos no Benim



Além-Mar

O Ir. Silvério Santos acompanha os postulantes combonianos de Moçambique

Ola para aí funcionar o seminário. Será um seminário com 18 quartos. Vejo o futuro com muita esperança e gratidão para com Deus.»

No Congo, trabalham no sector vocacional os padres Claudino Gomes e José Arieira. São 40 os seminaristas no postulante de Kisangani.

Em Moçambique, no postulante da Matola, trabalha há muitos anos o Ir. Silvério dos Santos, com 35 jovens a estudar Filosofia. A norte, em Nampula, está o P.^e José Júlio Martins, no Noviciado com oito jovens noviços, que poderão juntar-se aos 24 seminaristas combonianos a estudar Teologia.

Em Manila, Filipinas, está o P.^e Victor Dias, padre-mestre, com dois noviços do Vietname e um filipino.

De algum modo, é no mundo da pobreza que está a riqueza da Igreja. Espalhados pelo mundo, são 500 os jovens que se preparam para a vida missionária comboniana. Este deve ser um motivo para dar graças a Deus e, ao mesmo tempo, arregaçar as mangas colaborando com Bolsas de Estudo para estes jovens. Se não pode ir, mande!

Ir. Alfredo do Rosário

FESTA MISSIONÁRIA: 24 DE MAIO

A próxima festa dos colaboradores, amigos e benfeitores da nossa casa de Santarém será no dia 24 de maio. Convidamos todos a virem celebrar a missão, passando connosco este dia de partilha de testemunhos missionários, oração, convívio e caridade. O programa será o seguinte:

10h00 – Acolhimento e oração inicial

10h30 – Encontros missionários para crianças, jovens e adultos

12h00 – Eucaristia

13h00 – Almoço de farnel. Como de costume, a casa oferece a sopa

14h30 – Tarde de convívio

17h00 – Oração de despedida

Apontem já nas vossas agendas e convidem familiares e amigos, em especial aqueles que andam à procura de Deus, que têm sede e fome de encontros pessoais com Jesus Cristo, Missionário do Pai.

Agradecemos que preparem algum número para a tarde recreativa, que nos entusiasme a todos. E lembramos que podem passar pela Tômbola Missionária e ganhar prémios em troca de ajuda fraterna às missões.

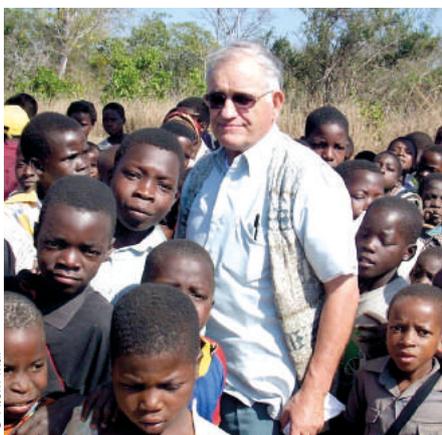


© Além-Mar

NOTÍCIAS DA COMUNIDADE DE SANTARÉM

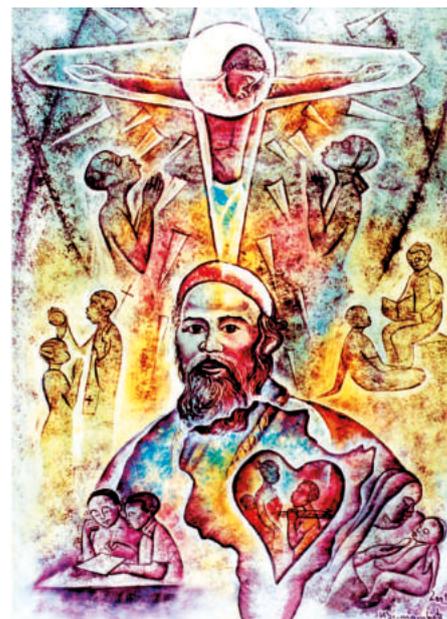
O P.º Martinho Lopes Moura, natural de Crasto de Campia, Viseu, deixa a comunidade comboniana de Santarém e passa a integrar a comunidade de Viseu. Entre nós, dedicou-se ao ministério pastoral do Jardim de Cima e estamos-lhe muito agradecidos. Agora, irá desempenhar essa função nas terras de Viriato.

O P.º Martinho esteve nas missões em Moçambique e no Brasil.



© Além-Mar

P.º Martinho Moura, que esteve nas missões em Moçambique e Brasil, vai de Santarém para a comunidade comboniana de Viseu



ORAÇÃO PELAS MISSÕES E PELAS VOCAÇÕES

Ó Pai,

Vós que desejais que todos os povos se salvem, despertai em todos os cristãos um forte impulso missionário, para que Cristo seja testemunhado e anunciado a todos os que ainda O não conhecem.

Pela intercessão de São Daniel Comboni, fortalecei os missionários na obra da evangelização e suscitai novas vocações para a missão.

Virgem maria, Rainha dos Apóstolos, que destes ao mundo o Verbo incarnado, orientai a humanidade do novo milénio para Aquele que é a luz verdadeira que ilumina todo o ser vivo, e fazei de nós Seus colaboradores generosos.

Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4

NOTÍCIAS DA COMUNIDADE

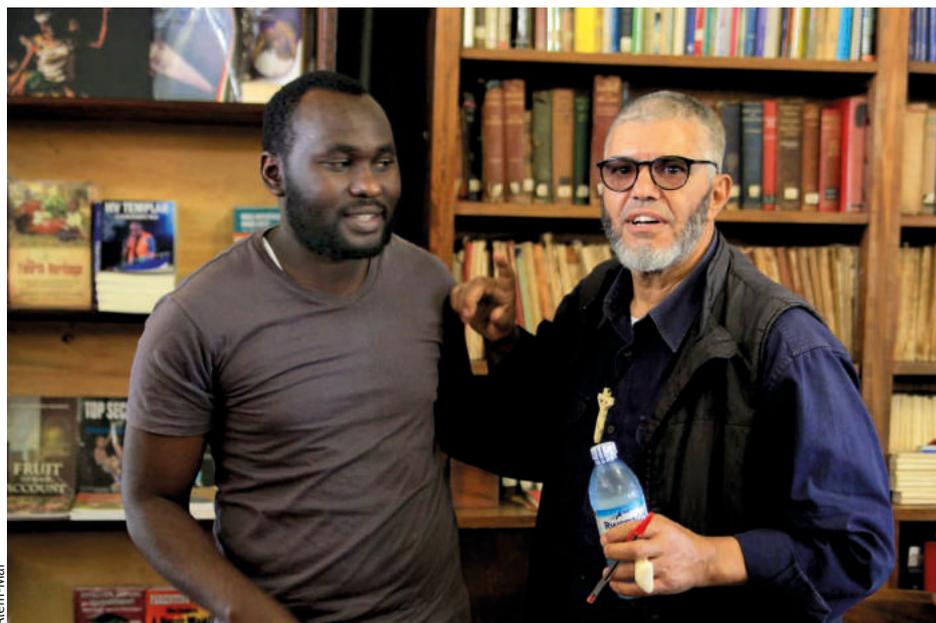
O P.º Germano Serra, natural de Fânzeres, Porto, esteve de passagem pela nossa comunidade. Ele já trabalhou nesta comunidade e na antiga casa de Coimbra. Presentemente, está no Uganda, onde desenvolve o seu serviço missionário. Desejamos-lhe um bom tempo de descanso e recuperação de forças e saúde para regressar ainda com mais entusiasmo ao seu querido Uganda.

Este ano houve mudanças na nossa comunidade de Viseu, que se viu reforçada com dois novos integrantes. Desde o dia 15 de fevereiro, pertencem à nossa comunidade o Ir. Artur Fernandes Pinto, natural de Montalegre, Vila Real, e o P.º Martinho Lopes Moura, natural de Crasto de Campia, Viseu.

O Ir. Artur regressa da África do Sul, onde passou os últimos cinco anos, e vem para colaborar no trabalho de animação missionária.

O P.º Martinho, depois de muitos anos em Moçambique e no Brasil, estava na comunidade de Santarém, mas agora vem para terras de Viriato dar o seu contributo no ministério.

Sejam bem-vindos!

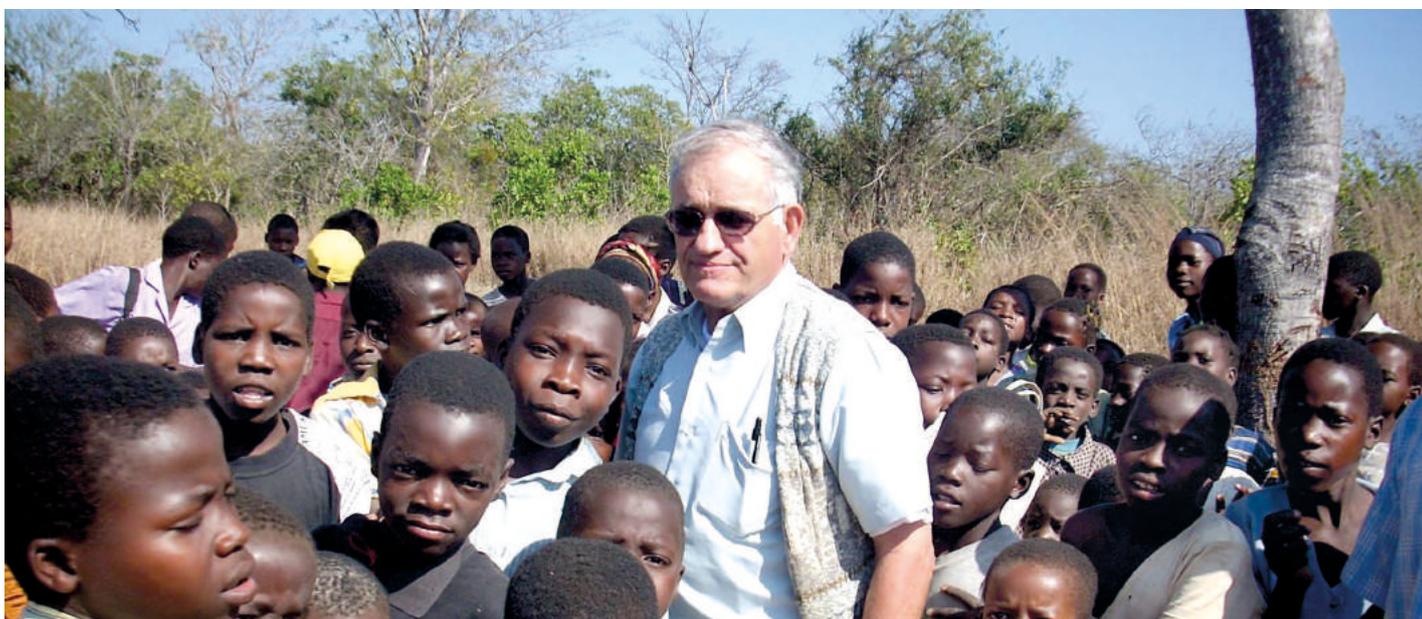


Além-Mar

P.º Germano Serra (dir.), atualmente no Uganda. Em baixo, Ir. Artur Pinto (esq.) regressa da África do Sul. No fundo, o P.º Martinho Moura esteve longos anos em Moçambique e Brasil



Além-Mar



Além-Mar

CALENDÁRIO E ALMANAQUE PARA 2021

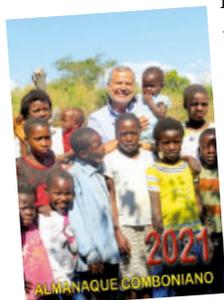
Estamos já a trabalhar na elaboração do novo calendário missionário e do almanaque para o ano de 2021. O tema central que nos animará cada mês são as viagens apostólicas do Papa Francisco. Em quase sete anos de pontificado, ele fez 32 viagens apostólicas, a quatro continentes – só não esteve na Oceânia.

O calendário missionário comboniano é um meio simples de animação missionária, mas alerta para a principal missão da Igreja: evangelizar. Como Igreja, somos chamados a anunciar sempre a beleza do Evangelho em todos os lugares e em todas as ocasiões. Amigos e colaboradoras, reconhecemos o vosso empenho e dedicação na difusão dos calendários de mesa e de parede, assim como do almanaque. Como de costume, iremos entregá-los pessoalmente e será uma ocasião para nos encontrarmos. Se quiser pode desde já informar as quantidades que deseja receber... A quem não se manifestar levaremos as mesmas quantidades do ano passado.

Diz o povo que migalhas são pão, e é graças a tanto esforço que podemos apoiar os nossos missionários que estão em terras de missão.

Por outro lado, é por meio de vós – família comboniana alargada – que o carisma comboniano se torna mais conhecido e enraizado nas comunidades paroquiais. Uma presença simples e que procura dizer quem somos e o que fazemos. «Eu sou

uma missão nesta terra e, para isso, estou neste mundo», lembrava-nos o Papa Francisco na mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2019.



FESTAS MISSIONÁRIAS EM MAIO

O lema «Cristo vive, quer-te vivo e envia-te!», adotado pela Família Comboniana no atual ano pastoral, será o mote das nossas festas missionárias em maio.

Festa missionária em Calvão: 16 de maio

Todos os amigos e colaboradoras da zona de Aveiro e arredores estão convidados para um dia de reflexão e celebração missionária. O programa é o habitual:

09h30 – Encontro de reflexão e partilha missionária

11h30 – Eucaristia

12h30 – Almoço de farnel (partilhado)

Convívio

14h30 – Oração e despedidas



Festa missionária no Seminário das Missões, Viseu

Festa missionária em Viseu: 24 de maio

Convidamos todos os amigos, colaboradoras, benfeitores e vizinhos de Viseu, Guarda, Lamego, Vila Real, Bragança-Miranda, Coimbra e Leiria a marcar presença no dia 24 de maio (domingo) no Seminário das Missões, para juntos celebrarmos a dimensão missionária do nosso batismo. O programa da nossa festa é o habitual:

10h00 – Encontro de reflexão e partilha missionária

12h00 – Eucaristia

13h00 – Almoço partilhado

Convívio

15h30 – Oração e despedidas

OBRA DO REDENTOR

A comunidade comboniana de Viseu agradece a todas as pessoas que, mais uma vez, renovaram a sua inscrição na Obra do Redentor e àquelas que nos enviaram novas inscrições. Muito obrigados pela generosidade demonstrada, que dará frutos em obras de evangelização.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6

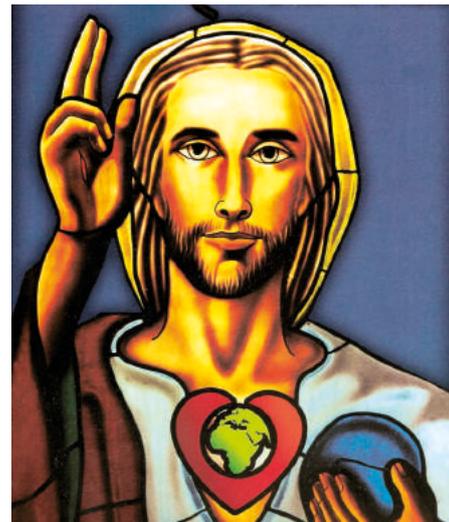
ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE COMBONIANA

O encontro de formação sobre a espiritualidade e o carisma de São Daniel Comboni realiza-se de 19 a 21 de junho, na casa comboniana da Maia. Destina-se aos amigos, benfeitores, colaboradores, membros dos cenáculos de oração missionária e todos os que têm laços ou curiosidade com os institutos que compõem a Família Comboniana.

O tema deste encontro é «Cristo vive, quer-te vivo e envia-te». Refletir-

-se-á sobre «O lugar de Cristo na vida de Comboni», tendo como feliz coincidência a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no dia 19. A espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus contemplada através do ícone do Bom Pastor do Coração Trespasado faz parte do ADN comboniano. O P.º Alberto Silva será o orientador.

Informações e inscrições através do telefone 229 448 317 ou do correio eletrónico maia@combonianos.pt.



PARÓQUIA MISSIONÁRIA NO CAMINHO DE SANTIAGO

Durante a Idade Média na Europa, muitos cristãos devotos começaram a peregrinar a Santiago de Compostela, na Galiza, noroeste da Espanha, onde se encontra a tumba do apóstolo Tiago Maior. Desde 2014, os Missionários Combonianos estão na paróquia de San Tirso de Palas, na província de Lugo, para acompanhar, acolher espiritualmente e animar missionariamente os milhares de peregrinos do caminho francês. A comunidade comboniana é composta pelos padres Héctor (mexicano), Rafael (polaco) e Juan Antonio (espanhol).



ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS COMBONIANOS

No dia 4 de janeiro, realizou-se na casa dos Missionários Combonianos na Maia o encontro da Associação dos Antigos Alunos Combonianos. Participaram neste encontro mais de 50 pessoas, entre antigos seminaristas e seus familiares, provenientes de Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Paços de Ferreira, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Paredes, Porto e outras localidades da região norte. O encontro foi organizado pelo Joaquim Coelho, de Areias, Barcelos, que tem feito um trabalho notável de contacto e mobilização dos antigos alunos.

Foi um dia bonito de convívio e de encontro de amigos para matar saudades e recordar as muitas aventuras e os bons velhos tempos passados em conjunto no seminário. Durante o encontro houve também um tempo de partilha e de testemunhos missionários dados pelos padres Dário Chaves, da comunidade da Maia, e João Paulo Somange, do Maláui, que está na paróquia de Camarate, Lisboa, e por Mercedes Benavides, do Peru, que tem trabalhado com os missionários combonianos na América do Sul.

O P.º António Martins, da comunidade da Maia, presidiu à Eucaristia e deu o seu testemunho missionário.

Este encontro serviu para manter viva e tornar mais forte a chama do ideal missionário que animou os antigos alunos durante o tempo que passaram no seminário.

IRS MISSIONÁRIO

Este ano, pode dar 0,5% do seu IRS, sem custos acrescidos, aos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, NIF 500 139 989. Estará a apoiar os projetos e a missão do Instituto em Portugal e em mais de 40 países da África, Ásia, América e Europa.

0,5% DE IRS = 100% DE EVANGELIZAÇÃO

NA DECLARAÇÃO MODELO 3 - PREENCHA O QUADRO 11 - CAMPO 1101, COLOCANDO O NOSSO NIF 500 139 989

11		CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	NIF	IRS IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	5 0 0 1 3 9 9 8 9	X <input type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/96, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	NIF	IRS
			<input type="checkbox"/>

«DESEJO FICAR MUITOS ANOS NO BRASIL»

O Ir. João Paulo Rocha Martins, de 55 anos, é natural de Lombomeão, Vagos. Com 11 anos, conheceu os Missionários Combonianos durante a visita de um missionário à sua escola e paróquia. A missão levou-o a quatro continentes.

O Irmão João Paulo entrou, com 12 anos, no seminário das Missões, em Viseu, depois de ter feito o estágio de admissão. Seguiu-se o postulante em Coimbra e o noviciado em Santarém. Consagrou-se a Deus para a vida missionária em junho de 1987, na comunidade comboniana da Maia.

Na mesma comunidade da Maia, permaneceu cinco anos, para realizar a formação profissional. Como tinha feito estudos de humanísticas e concluído Filosofia em Coimbra, estudou ciências e formou-se em Engenharia Mecânica.

Foi, então, destinado ao centro internacional de formação para irmãos combonianos de Nairobi, Quênia. Um ano depois, foi enviado para Moçambique, e permaneceu dez anos na comunidade de Carapira, na Escola Industrial que os Combonianos administram.

Esteve dois anos nas Filipinas, e, desde 2016, desenvolve a sua atividade de animação missionária em S. Paulo, Brasil. É o encarregado da comunicação, coordenando seja a presença digital (página em Internet e as redes sociais), seja na edição do boletim *Sem Fronteiras*, livros e diversos materiais de animação missionária e vocacional.

Irmão Paulo, o que o motivou para ser irmão missionário comboniano?

Foi ter ouvido falar da falta de difusão da fé e do Evangelho em muitos povos e regiões do mundo. E o choque que sentia perante as difíceis condições de vida de tantas pessoas. Isso mexeu e continua a mexer comigo. Não me permite ficar tranquilo. O que mais me motiva a ser irmão missionário é olhar para o nosso pai Daniel Comboni, que sonhou uma família de missionários,



Ir. João Paulo (à esquerda) é comunicador e animador missionário no Brasil

irmãos e padres, destinados a trabalharem juntos, em colaboração. Atendendo às minhas inclinações e aptidões, a minha vocação é ser irmão.

Fale-nos da Escola Industrial de Carapira...

Foi a minha primeira missão. Mais de 90% do meu trabalho estava associado à escola. Incluía aulas teóricas e práticas, cuidar da residência dos estudantes, quase todos internos, e acompanhar os funcionários e as unidades de produção escolar.

No tempo restante, acompanhava os catequistas de adultos na distante paróquia de Lunga e integrava a Comissão Diocesana para a Educação, servindo a educação infantil e a alfabetização de adultos. Por volta de 2001, na dio-

cese de Nacala, mais de 8000 alunos frequentavam escolas comunitárias e eram mais de 5000 os adultos em alfabetização.

Como eram os povos com que trabalhou?

O povo Macua, no norte de Moçambique, era tranquilo e pacífico. Nos adultos era possível notar alguma resistência passiva, marcada pelos constantes sins. Mas, com o tempo, aprendi a saber quando se tratava de um não.

Nas Filipinas, o povo era muito sorridente, acolhedor, simpático, trabalhador e com vivência do Evangelho e sentido da missão e de apoio à missão.

Agora, desejo ficar muitos anos no Brasil. Vejo sinais de esperança, como, por exemplo, as pessoas que nos procuram e consultam sobre os mais diversos assuntos, incluindo a preocupação vocacional.

EM CAMINHO ATÉ CRISTO VIVO

Neste tempo de Quaresma, preparamo-nos para a Páscoa, o encontro com o Cristo vivo que nos quer vivos para Ele! Fazemo-lo por meio da renúncia a coisas de que não precisamos e a atitudes que não nos edificam; fazemo-lo partilhando os nossos bens, o nosso tempo, a nossa disponibilidade com os outros, especialmente os mais necessitados; fazemo-lo, também, reorientando e reordenando a nossa vida de oração, os tempos que dedicamos ao diálogo com o Senhor, à escuta da Sua Palavra, à reflexão dos sinais que Ele nos dá.

O movimento JIM – Jovens em Missão quer apoiar e caminhar com os jovens neste tempo. E, como tal, organizou um retiro quaresmal para jovens, entre os dias 6 e 8 de março, em Santarém. Foi um bonito e rico momento de oração, de reflexão, de silêncio, de comunhão com Deus, com os outros, com a Natureza. Um fim de semana em que se pôde abrir os olhos do coração para o apelo profundo de Jesus, Luz da nossa vida e sentido da nossa existência: que não podemos



ficar parados, pensando que podemos ficar imóveis quando se dá o encontro com o Senhor – como aconteceu aos discípulos no Monte da Transfigura-

ção. Temos de descer do monte, ir ao encontro dos outros, dos que de nós precisam, dos que estão perto e dos que estão longe! É isso que Deus quer. E é aí que Ele fará encontro connosco.

E, para uma Semana Santa diferente, para a vivência de uma Páscoa jovem, missionária, de profundo encontro com Jesus e com as pessoas, convidamos todos os jovens que queiram a participar no PÁSCOA JOVEM, com o tema «Cristo ressuscitou – levanta-te e caminha!», em Calvão, concelho de Vagos (Aveiro).

Cristo quer-nos vivos! E estarmos vivos para Cristo é caminhar para Ele, com todos os nossos pensamentos, aspirações, palavras, gestos e atitudes!

PÁSCOA JOVEM em Calvão, Aveiro

Vem viver a Páscoa com outros jovens e celebrá-la de maneira diferente. Nesta atividade apelamos para a tua entrega à oração, ao convívio e à Natureza.

A Páscoa Jovem Missionária realiza-se em Calvão (Aveiro) de 9 a 12 de Abril. É direcionada aos jovens que possuem disponibilidade para animar e participar nas celebrações pascais com uma comunidade paroquial, vivendo o Tríduo Pascal com espírito jovem e missionário.

Queres participar? Envia uma mensagem por correio eletrónico para jovemissio@gmail.com, ou telefona para P.º Fernando Domingues – 933 073 992; ou Filipe Oliveira – 916 018 644.

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
 Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411 A)

Redação: Fernando Félix (CP 1902 A)/Carlos Reis (CP 2790 A)

Grafismo: Luís Ferreira

Arquivo: Amélia Neves

Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Caç. Eng. Miguel Pais, 9
 1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administrador: Jorge Brites

Administração: Fax: 213 900 246

E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
 2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 26 002 exemplares